

# Gratidão por sua poesia

27 de dezembro de 2022

Querido leitor,

Feliz *quase* Ano Novo!

Dá para acreditar que o fim do ano já está chegando? Todo ano, mesmo quando o espírito das festividades já se instalou, eu me faço essa pergunta. E todo ano, quando olho para trás e descubro que não tenho palavras para descrever adequadamente tudo que foi revelado no caminho de Siddha Yoga, tudo que consigo dizer é: *Que ano incrível foi este!*

O mesmo aconteceu com 2022. A culminação deste ano, em particular, parece estar dançando com luz — uma iridescência que vem da poesia que vocês escreveram em resposta à minha carta no início do mês, convidando para articular suas experiências com o Cartão de Boas Festas de Gurumayi para 2022. Naquela ocasião, você também teve a oportunidade de ler “Oração ao Meu Guru”, o lindo poema que Gurumayi compôs para expressar uma de suas próprias experiências com o Cartão de Boas Festas.

Gostaria de compartilhar um pouco sobre a minha relação com a poesia para contextualizar porque considero seus poemas tão relevantes. Eu tenho lido poemas durante toda a minha vida e os tenho escrito na maior parte dos últimos dez anos, especialmente quando comecei a perceber que minhas experiências com os ensinamentos de Gurumayi e meus insights na *sadhana* muitas vezes não se encaixavam nas convenções da prosa que eu estava mais acostumada a escrever. A poesia tornou-se minha plataforma e um playground para exploração. Transformou-se numa espécie de lar para mim, onde posso ser eu mesma — e descobrir quem essa pessoa é.

Às vezes, quando leio o trabalho de outros poetas, sou levada de volta a esse lar. Então, imagine o meu deleite ao perceber que, ao ler seus poemas sobre o Cartão de Boas Festas de Gurumayi, fui levada para esse lugar repetidas vezes.

Fiquei sabendo que o Departamento de Website da SYDA Foundation recebeu poemas de Siddha Yogues de todas as idades e de todas as partes do mundo, da Austrália à Suíça, do Japão aos Estados Unidos; da Índia, África do Sul, Turquia, Brasil, Itália, Alemanha e França. E a lista continua. Alguns de vocês até enviaram vários poemas. Na verdade, mais de *cem* poemas foram publicados no website do caminho de Siddha Yoga. Como escritora, sei que não existe um fim para o fluxo de criatividade, uma vez que ele se inicia — por isso fico confiante em dizer que, ao adentrar o ano de 2023, vocês continuarão a encontrar maneiras novas e esclarecedoras de descrever suas experiências de *sadhana*.

O motivo principal pelo qual escrevo a vocês hoje é expressar meus sinceros agradecimentos pelo que vocês ofereceram: seu amor, sua devoção, seu comprometimento com o caminho de Siddha Yoga, sua dedicação à *sadhana* de Siddha Yoga, o fruto de seu aprendizado e a dádiva de sua realização. Tudo isso ficou evidente nos poemas que vocês escreveram sobre o Cartão de Boas Festas de Gurumayi para 2022.

E isso é ainda mais impressionante considerando o que ouvi de alguns de vocês: que essa tarefa pareceu algo muito novo; que talvez vocês nunca tivessem se considerado anteriormente poetas ou escritores. Quero também reconhecer como um poema pode ser algo muito pessoal — como seu ritmo, sua lógica, sua estética e seu significado podem ser uma extensão de vocês. Ao compartilhar sua poesia com os outros, você compartilhou uma parte de você, algo muito especial e sagrado, um vislumbre do seu universo mais profundo.

E vocês realmente se dedicaram, com intrepidez, entusiasmo, talento e criatividade. Assim como as *gopis* responderam à música da flauta do Senhor Krishna, vocês responderam à palavra do Guru. Em sua Mensagem

para 2022, Gurumayi diz: “*Suno...*” (“Escute”), e foi exatamente isso que vocês fizeram. Escutaram.

Como resultado, todos aqueles que visitaram o website do caminho de Siddha Yoga nas últimas semanas puderam se beneficiar de sua generosidade abundante. Meus amigos Siddha Yogues compartilharam comigo como ficaram inspirados por sua poesia e como, ao verem outras pessoas escrevendo, *eles* se sentiram motivados a tentarem também, a colocar a mão na massa e criar um poema sobre o Cartão de Boas Festas.

Eu, por exemplo, percebi que lendo seus poemas descobri mais sobre o Cartão de Boas Festas do que tinha percebido inicialmente, e — não achava que isso fosse possível — passei a apreciá-lo ainda mais. Quando inicialmente fiz o convite para vocês escreverem poesia, eu não tinha ideia de que vocês, meus colegas Siddha Yogues, me deixariam tão abismada com sua sinceridade e criatividade. Isso é um lembrete de como tenho uma vida abençoada — todos nós temos — no caminho de Siddha Yoga.

Obrigada Gurumayi. E obrigada a todos vocês.

Sinceramente,

Eesha Sardesai

